



Demonstrações Contábeis Intermediárias

1º Semestre 2019

BB Seguridade Participações S.A.



ÍNDICE

Relatório da Administração	01
Demonstrações Contábeis Consolidadas	03
Demonstração do Resultado	03
Demonstração do Resultado Abrangente	04
Balanço Patrimonial	05
Demonstração dos Fluxos de Caixa	06
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	07
Demonstração do Valor Adicionado	08
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	09
Nota 1 – Contexto Operacional	09
Nota 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias	09
Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	10
Nota 4 – Resumo das Principais Políticas Contábeis	13
Nota 5 – Gerenciamento de Riscos	19
Nota 6 – Informações por Segmento	23
Nota 7 – Caixa e Equivalentes de Caixa	31
Nota 8 – Instrumentos Financeiros	31
Nota 9 – Investimentos em Participações Societárias	33
Nota 10 – Ativo Intangível	43
Nota 11 – Dividendos / Juros Sobre Capital Próprio a Receber	44
Nota 12 – Tributos	44
Nota 13 – Comissões a Receber	48
Nota 14 – Outros Ativos	48
Nota 15 – Dividendos a Pagar	48
Nota 16 – Provisões e Passivos Contingentes	49
Nota 17 – Comissões a Apropriar	51
Nota 18 – Outros Passivos	51
Nota 19 – Patrimônio Líquido	51
Nota 20 – Resultado Financeiro	54
Nota 21 – Despesas com Pessoal	55
Nota 22 – Custos e Despesas Administrativas	56
Nota 23 – Outras Receitas e Despesas	57
Nota 24 – Receita de Comissões	57
Nota 25 – Partes Relacionadas	58
Nota 26 – Evento Subsequente	61
Relatório dos Auditores Independentes	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes	
Membros da Administração	

ITR – Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) apresentou lucro líquido de R\$1,1 bilhão no segundo trimestre de 2019, crescimento de 1,5% em relação ao reportado no segundo trimestre de 2018, desempenho explicado principalmente por maiores receitas de investimento em participações societárias, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas de investimentos em participações societárias

	Controlador		
	2T18	2T19	Variação %
RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.038.404	1.053.393	1,4
Brasilseg ¹	510.693	287.600	(43,7)
MAPFRE BB SH2 ²	(66.788)	-	-
Brasilprev	222.896	209.621	(6,0)
Brasilcap	(436)	15.294	-
IRB Brasil-RE	42.978	69.348	61,4
BB Corretora	334.712	465.182	39,0
Brasildental	2.336	2.758	18,1
Demais participações	(7.988)	3.590	-

¹Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1, após a reestruturação societária da parceria com a MAPFRE.

²A MAPFRE BB SH2 não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro de 2018.

No segundo trimestre de 2018, as receitas de investimento em participações societárias na BB MAPFRE SH1, hoje denominada Brasilseg, foram impactadas positivamente em R\$231,8 milhões pela necessidade de adequação à Circular SUSEP 543/16, com a compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos. Ainda no 2T18, as receitas de investimento em participações societárias da MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde a conclusão da reestruturação da parceria com a MAPFRE, em novembro de 2018, foram impactadas negativamente em R\$79,4 milhões, pela necessidade de baixa no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de equalização do saldo de passivo de depósitos de terceiros. Segregando estes efeitos, que foram classificados como extraordinários para fins de apuração do lucro líquido ajustado do período, as receitas de investimentos em participações societárias ajustadas cresceriam 18,9% na comparação entre os trimestres, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Efeitos extraordinários

	Controlador		
	2T18	2T19	Variação %
RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.038.404	1.053.393	1,4
(+) EFEITOS EXTRAORDINÁRIOS	(152.422)	-	-
BB MAPFRE SH1: adequação à Circular SUSEP 543/16	(231.771)	-	-
MAPFRE BB SH2: sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	79.349	-	-
(=) RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - AJUSTADAS	885.982	1.053.393	18,9

O crescimento das receitas de investimentos em participações societárias ajustadas é explicado, principalmente:

- (i) pela evolução de 39,0% da receita proveniente da BB Corretora, decorrente em grande parte do aumento das receitas de corretagem como resultado da melhora da performance comercial dos segmentos de seguros, previdência e capitalização, e do recebimento de corretagem adicional proveniente dos

- produtos de seguros prestamista e vida do produtor rural, em razão da superação do volume de vendas desses produtos;
- (ii) pela receita de R\$15,3 milhões do investimento na Brasilcap, revertendo o resultado negativo de R\$436 mil no 2T18, explicada pelo aumento do resultado financeiro justificado por fechamento da curva de juros futuros que gerou resultado positivo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados para negociação, em movimento oposto ao que ocorreu no segundo trimestre de 2018;
 - (iii) pelo incremento de 3,1% da receita proveniente da Brasilseg, em grande parte justificado pelo crescimento dos prêmios ganhos e pela melhora do índice de sinistralidade, efeitos parcialmente compensados pela queda no resultado financeiro; e
 - (iv) pelo crescimento de 61,4% da receita proveniente do IRB Brasil-RE, decorrente do aumento no resultado financeiro.

Cabe ressaltar que, no 2T19, os resultados das empresas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e IRB Brasil-RE foram beneficiados pela redução na alíquota de CSLL, de 20,0% para 15,0%, vigente a partir de janeiro de 2019, contribuindo para o crescimento das receitas de equivalência da BB Seguridade.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que para o segundo trimestre de 2019 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o segundo trimestre de 2019, não houve alteração em decorrência de celebração, cancelamento ou modificação de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte, celebrado pelo controlador da Companhia, o Banco do Brasil S.A.

A BB Seguridade possui um contrato de não-auditoria com a Deloitte para prestação de serviços de coleta, exame e fornecimento de dados e informações, para o público interno e externo da Companhia, por meio de um canal de comunicação denominado “Canal de Ética e Integridade”. Este contrato abrange também as suas subsidiárias integrais, BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A. Durante o segundo trimestre de 2019, não houve alteração em decorrência de celebração, cancelamento ou modificação em contratos de prestação de serviços de não-auditoria prestados pela Deloitte.

Em relação às empresas coligadas da BB Seguridade, houve celebração de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte à Brasilcap Capitalização S.A. conforme informações abaixo:

Empresa	Data Início	Data Fim	Natureza dos serviços	Valor dos honorários (R\$)
Brasilcap Capitalização S.A.	01/04/2019	30/04/2021	Prestação de serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações financeiras dos exercícios de 2019 e 2020	753.000,00

Ainda em relação às coligadas, houve o encerramento de contrato de prestação de serviços de não-auditoria prestados pela Deloitte ao IRB Brasil Resseguros S.A., conforme descrito abaixo:

Empresa	Data Início	Data Fim	Natureza dos serviços	Valor dos honorários (R\$)
IRB Brasil Resseguros S.A.	12/09/2018	11/06/2019	Prestação de serviços profissionais para Análise de Segregação de Funções e acessos críticos ao SAP.	495.000,00

Para mais informações sobre os resultados da BB Seguridade, favor consultar o Relatório de Análise de Desempenho, disponível no site www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil (exceto lucro por ação)								
Nota	Controlador				Consolidado			
	2º Trim/2019	1º Sem/2019	2º Trim/2018	1º Sem/2018	2º Trim/2019	1º Sem/2019	2º Trim/2018	1º Sem/2018
RECEITAS OPERACIONAIS	1.053.393	2.055.432	1.038.404	1.917.304	1.324.351	2.579.193	1.264.381	2.374.262
Resultado de investimentos em participações societárias	[09] 1.053.393	2.055.432	1.038.404	1.917.304	581.258	1.167.931	711.681	1.204.977
Receitas de comissões líquida	[24] --	--	--	--	743.093	1.411.262	552.700	1.169.285
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	[22.a] --	--	--	--	(48.014)	(91.681)	(57.412)	(93.718)
RESULTADO BRUTO	1.053.393	2.055.432	1.038.404	1.917.304	1.276.337	2.487.512	1.206.969	2.280.544
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	4.972	1.987	5.122	(708)	(6.038)	(31.362)	(14.115)	(36.563)
Despesas com pessoal	[21] (2.533)	(5.014)	(3.347)	(6.367)	(13.303)	(26.431)	(13.521)	(27.014)
Despesas administrativas diversas	[22.b] (578)	(1.147)	(1.325)	(2.243)	(3.368)	(8.478)	(5.185)	(8.309)
Despesas tributárias	[12.c] (2.374)	(4.104)	(2.672)	(4.523)	(5.005)	(9.438)	(6.263)	(11.517)
Outras	[23] 10.457	12.252	12.466	12.425	15.638	12.985	10.854	10.277
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	1.058.365	2.057.419	1.043.526	1.916.596	1.270.299	2.456.150	1.192.854	2.243.981
RESULTADO FINANCEIRO	32.909	52.953	31.278	48.694	69.379	120.070	61.094	107.814
Receitas financeiras	[20] 33.016	66.844	31.467	71.287	69.547	134.094	61.346	130.535
Despesas financeiras	[20] (107)	(13.891)	(189)	(22.593)	(168)	(14.024)	(252)	(22.721)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.091.274	2.110.372	1.074.804	1.965.290	1.339.678	2.576.220	1.253.948	2.351.795
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[12.a] (12.881)	(18.221)	(12.416)	(16.403)	(261.285)	(484.069)	(191.560)	(402.908)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.078.393	2.092.151	1.062.388	1.948.887	1.078.393	2.092.151	1.062.388	1.948.887
LUCRO POR AÇÃO	[19.c]							
Número de ações	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.601.167	1.996.599.306	1.996.600.299	1.996.598.192	1.996.601.167	1.996.599.306	1.996.600.299	1.996.598.192
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,54	1,05	0,53	0,98	0,54	1,05	0,53	0,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

									R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	2º Trim/2019	1º Sem/2019	2º Trim/2018	1º Sem/2018	2º Trim/2019	1º Sem/2019	2º Trim/2018	1º Sem/2018	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.078.393	2.092.151	1.062.388	1.948.887	1.078.393	2.092.151	1.062.388	1.948.887	
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	27.252	(24.836)	(32.594)	(22.151)	27.252	(24.836)	(32.594)	(22.151)	
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	43.337	20.886	(59.951)	(41.038)	43.337	20.886	(59.951)	(41.038)	
Outros resultados abrangentes	2.083	(62.280)	839	862	2.083	(62.280)	839	862	
Efeito fiscal	(18.168)	16.558	26.518	18.025	(18.168)	16.558	26.518	18.025	
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	1.105.645	2.067.315	1.029.794	1.926.736	1.105.645	2.067.315	1.029.794	1.926.736	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

		R\$ mil			
	Nota	Controlador		Consolidado	
		30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		2.996.021	5.005.551	5.070.248	7.194.996
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	2.401.322	4.428.956	3.830.428	6.056.247
Dividendos/JCP a receber	[11]	514.736	515.602	20.802	9.971
Ativos por impostos correntes	[12]	75.496	55.662	260.207	121.797
Comissões a receber	[13]	--	--	958.741	1.006.939
Outros ativos	[14]	4.467	5.331	70	42
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.920.915	5.891.640	6.637.393	6.485.127
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[08]	2.333	1.208	448.654	435.975
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[08]	--	--	509.527	493.531
Investimentos em participações societárias	[09]	5.901.129	5.867.234	5.445.484	5.326.316
Intangível	[10]	5.307	5.620	5.307	5.620
Ativos por impostos diferidos	[12]	12.108	17.578	25.267	29.897
Outros ativos	[14]	38	--	203.154	193.788
TOTAL DO ATIVO		8.916.936	10.897.191	11.707.641	13.680.123
PASSIVO CIRCULANTE		1.797.564	4.066.806	3.220.483	5.621.695
Dividendos a pagar	[15]	1.778.627	4.052.523	1.778.627	4.052.523
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	9.550	19.064
Passivos por impostos correntes	[12]	13.265	5.481	516.560	642.836
Comissões a apropriar	[17]	--	--	867.409	858.846
Outros passivos	[18]	5.672	8.802	48.337	48.426
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		--	--	1.367.786	1.228.043
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	8.708	--
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	230.452	230.452
Comissões a apropriar	[17]	--	--	1.128.626	997.591
TOTAL DO PASSIVO		1.797.564	4.066.806	4.588.269	6.849.738
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[19]	7.119.372	6.830.385	7.119.372	6.830.385
Capital social		5.646.767	5.646.767	5.646.767	5.646.767
Reserva de capital		1.117	1.262	1.117	1.262
Reserva de lucros		1.579.398	1.265.575	1.579.398	1.265.575
Outros resultados abrangentes acumulados		(24.604)	232	(24.604)	232
Ações em tesouraria		(83.306)	(83.451)	(83.306)	(83.451)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.119.372	6.830.385	7.119.372	6.830.385
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.916.936	10.897.191	11.707.641	13.680.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Fluxos de caixa provenientes das operações				
Lucro líquido do período	2.092.151	1.948.887	2.092.151	1.948.887
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(2.055.432)	(1.917.304)	(1.167.931)	(1.204.977)
Constituição e reversão com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	–	–	(806)	(1.284)
Atualização monetária líquida de dividendos e juros sobre capital próprio	7.892	17.913	11.154	20.623
Outros ajustes	316	297	315	297
Lucro ajustado	44.927	49.793	934.883	763.546
Variações patrimoniais:				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(1.125)	3	(12.679)	(11.304)
Ativos por impostos correntes e diferidos	(14.363)	(5.790)	(133.780)	(96.050)
Comissões a receber	–	–	48.198	26.608
Outros ativos	864	1.011	(9.356)	2
Comissões a apropriar	–	–	139.598	28.541
Passivos por impostos correntes e diferidos	7.784	10.092	(126.276)	(132.375)
Outros passivos	(3.130)	(2.369)	(89)	9.488
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	34.957	52.740	840.499	588.456
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	2.003.053	1.752.062	1.005.094	946.304
Juros sobre capital próprio recebidos	–	–	10.227	34.521
Variação dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	–	–	(15.996)	(15.595)
Aquisição de ativo intangível - Sistema ERP	–	(359)	–	(359)
Aquisição de imobilizado	(40)	–	(40)	–
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2.003.013	1.751.703	999.285	964.871
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(4.065.604)	(1.912.015)	(4.065.603)	(1.912.015)
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(4.065.604)	(1.912.015)	(4.065.603)	(1.912.015)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.027.634)	(107.572)	(2.225.819)	(358.688)
Início do período	4.428.956	2.429.600	6.056.247	3.644.179
Fim do período	2.401.322	2.322.028	3.830.428	3.285.491
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.027.634)	(107.572)	(2.225.819)	(358.688)
Informações complementares das operações				
Imposto de Renda pago no período	–	–	(467.366)	(415.390)
Contribuição Social paga no período	(4.077)	(1.314)	(197.260)	(168.609)
Total dos tributos pagos	(4.077)	(1.314)	(664.626)	(583.999)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

									R\$ mil
EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31.12.2017		5.646.767	1.277	910.048	2.427.150	(83.478)	--	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	[19.h]	--	(14)	--	--	14	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[19.f]	--	--	--	--	--	--	(22.151)	(22.151)
Dividendos prescritos	[19.d]	--	--	--	--	--	30	--	30
Lucro líquido do período	[19.d]	--	--	--	--	--	1.948.887	--	1.948.887
Destinações - Reservas de Lucros	[19.d]	--	--	97.444	292.333	--	(389.777)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	[19.e]	--	--	--	--	--	(1.559.140)	--	(1.559.140)
Saldos em 30.06.2018		5.646.767	1.263	1.007.492	2.719.483	(83.464)	--	(25.445)	9.266.096
Mutações do Período		--	(14)	97.444	292.333	14	--	(22.151)	367.626
Saldos em 31.12.2018		5.646.767	1.262	1.087.026	178.549	(83.451)	--	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	[19.h]	--	(145)	--	--	145	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[19.f]	--	--	--	--	--	--	(24.836)	(24.836)
Dividendos prescritos	[19.d]	--	--	--	--	--	11	--	11
Lucro líquido do período	[19.d]	--	--	--	--	--	2.092.151	--	2.092.151
Destinações - Reservas de Lucros	[19.d]	--	--	42.328	271.495	--	(313.823)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2019	[19.e]	--	--	--	--	--	(1.778.339)	--	(1.778.339)
Saldos em 30.06.2019		5.646.767	1.117	1.129.354	450.044	(83.306)	--	(24.604)	7.119.372
Mutações do Período		--	(145)	42.328	271.495	145	--	(24.836)	288.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		R\$ mil			
	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Sem/2019	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Receitas		--	--	1.602.766	1.322.305
Receitas de comissões	[24]	--	--	1.602.766	1.322.305
Insumos Adquiridos de Terceiros		11.105	10.182	(87.174)	(91.750)
Despesas administrativas	[22.b]	(1.147)	(2.243)	(8.478)	(8.309)
Custos dos serviços prestados		--	--	(91.681)	(93.718)
Outras	[23]	12.252	12.425	12.985	10.277
Valor Adicionado Bruto		11.105	10.182	1.515.592	1.230.555
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		11.105	10.182	1.515.592	1.230.555
Valor Adicionado Recebido em Transferência		2.122.276	1.988.591	1.302.025	1.335.512
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	[09]	2.055.432	1.917.304	1.167.931	1.204.977
Receitas financeiras	[20]	66.844	71.287	134.094	130.535
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.133.381	1.998.773	2.817.617	2.566.067
Distribuição do Valor Adicionado		2.133.381	1.998.773	2.817.617	2.566.067
Pessoal	[21]	5.014	6.367	26.431	27.014
Impostos, taxas e contribuições	[12]	22.325	20.926	685.011	567.445
Remuneração de capital próprio	[19]	1.778.328	1.559.110	1.778.328	1.559.110
Despesas financeiras	[20]	13.891	22.593	14.024	22.721
Reservas de lucros	[19]	313.823	389.777	313.823	389.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar, planos privados de assistência à saúde e resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade, inscrita sob o CNPJ nº 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código “BBSE3” e suas ADR’s (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

As operações do Grupo BB Seguridade (“Grupo”) são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”) e BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre

Conforme Fato Relevante divulgado em 26.06.2018 e Comunicado ao Mercado de 30.11.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo Mapfre, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, que resultou nos seguintes movimentos societários:

- i) Cisão parcial da BB Mapfre SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Mapfre Vida S.A., incorporado pela Mapfre BB SH2 (“SH2”);
- ii) Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”), incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off* (sem renovações/contratações);
- iii) Em 30.11.2018, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à Mapfre Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da Mapfre Brasil, naquela data, o montante de R\$ 2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$ 2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

A reestruturação gerou impacto negativo de, aproximadamente, R\$ 25 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

A avaliação, a valor contábil, dos acervos cindidos pela SH1 e SH2 foi suportada por laudo emitido por empresa especializada e assinado por 3 peritos registrados no CRC, em atendimento ao artigo 8º da Lei das S.A. Tal estudo, contratado pela SH1 e SH2, foi usado para suportar os movimentos definidos nos artigos 229 (cisão) e 227 (incorporação) da mesma Lei. Por fim, como determina o artigo 224, o laudo embasou as condições apresentadas no Protocolo de Justificação das Cisões, tendo sido aprovado, como exigido pelo artigo 225 da Lei das S.A., em assembleias gerais das SH’s que deliberaram os efetivos movimentos de cisão.

No novo modelo de parceria, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. (“Aliança do Brasil”) à BB Corretora pela comercialização de seguros das carteiras



Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

Caso o volume de vendas ao final de cada exercício supere o parâmetro mínimo estabelecido no Acordo, a Aliança do Brasil deverá pagar uma remuneração adicional à BB Corretora. A apuração será realizada ao final de cada exercício, iniciando-se na data base de 31.12.2018.

Além disso, há um mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à Mapfre Brasil, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da Mapfre Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para Mapfre Brasil.

b) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

A BB Corretora, subsidiária integral da BB Seguridade, e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), participada da PFG do Brasil Ltda. ("PFG"), após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes assinaram em 10.08.2018, o Acordo de Acionistas ("Acordo") com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic").

Ato continuo à assinatura do Acordo, foi realizado o aumento de capital da Ciclic no montante de R\$ 26.997.600,00 (vinte e seis milhões, novecentos e noventa e sete mil e seiscentos reais), mediante a emissão de 13.498.300 novas ações ordinárias ("ON") e 13.499.300 novas ações preferenciais ("PN"), com aporte total de R\$ 20.247.600,00 (vinte milhões, duzentos e quarenta e sete mil e seiscentos reais) realizado pela BB Corretora para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN; com o aumento de capital e a aquisição de ações pela BB Corretora, o capital social total da Ciclic passa a ser composto por 26.998.600 ações, divididas conforme abaixo:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	6.748.300	49,990	13.499.300	100,000	20.247.600	74,995
PFG2	6.751.000	50,010	--	--	6.751.000	25,005
Total	13.499.300	100,000	13.499.300	100,000	26.998.600	100,000

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das normas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade em 05.08.2019.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de



continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis consolidadas e individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros ao custo amortizado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$). A BB Seguridade e suas controladas não realizaram operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			30.06.2019	31.12.2018
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

h) Informações para Efeito de Comparabilidade

Demonstração do Resultado do Período

Com a finalidade de melhor apresentar os efeitos tributários sobre as receitas de comissões, houve, a partir do 2º trimestre de 2019, a segregação dos tributos (ISS, PIS e Cofins) incidentes sobre as mesmas, passando a ser evidenciado os valores das Receitas de Comissões Líquidas, com a respectiva conciliação na nota explicativa 24 – Receitas de Comissões.



Os valores da receita bruta permanecem inalterados, apenas sendo apresentados de forma líquida de tributos na Demonstração do Resultado. A reclassificação não tem impacto no lucro líquido dos períodos de reporte, mas tão somente na forma de evidenciação, conforme quadro abaixo.

	Consolidado			Consolidado		
	2º Trim/2018			1º Sem/2018		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Receitas de comissões	625.026	(625.026)	--	1.322.305	(1.322.305)	--
Receitas de comissões líquida	--	552.700	552.700	--	1.169.285	1.169.285
Despesas tributárias	(78.589)	72.326	(6.263)	(164.537)	153.020	(11.517)

Não há impacto na Demonstração do Resultado do Controlador.

Demonstração dos Fluxo de Caixa

No final do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com o intuito de melhorar a apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foi realizada revisão dessa demonstração, conforme o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, com a finalidade de permitir melhor evidenciação do fluxo de caixa líquido gerado ou consumido nas atividades operacionais, ajustado pelas despesas e receitas que não têm efeito caixa, pelas atividades que não pertençam às atividades operacionais, bem como pelas variações dos ativos e passivos relacionados com as atividades operacionais da empresa.

Pelas variações patrimoniais é possível capturar os efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros.

As principais alterações na apresentação da Demonstração dos Fluxo de Caixa são:

- Alteração do início do fluxo de caixa a partir do “Lucro líquido do período” no lugar do “Resultado antes do imposto de renda e contribuição social”;
- Apresentação do imposto de renda e contribuição social pagos como informações complementares das operações;
- Reclassificação das atualizações de dividendos e juros sobre capital próprio pagos e recebidos do grupamento atividades operacionais para as respectivas atividades de investimentos e financiamentos.

Após a revisão, foram realizadas as seguintes reclassificações, para efeito de comparabilidade, sem qualquer alteração de valores evidenciados anteriormente na variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.

1º Semestre/2018	Controlador			Consolidado		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	52.424	316	52.740	593.726	(5.270)	588.456
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de investimento	1.751.999	(296)	1.751.703	959.581	5.290	964.871
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	(1.911.995)	(20)	(1.912.015)	(1.911.995)	(20)	(1.912.015)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(107.572)	--	(107.572)	(358.688)	--	(358.688)

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem-se àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao período encerrado em 31.12.2018 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas pro rata dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmio aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para o período de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas).

O BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e suas controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2021).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro,



independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, é avaliado na BB Seguridade se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

f) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como *ágio (goodwill)*. No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em outras receitas.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

g) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

h) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

i) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável outras despesas na Demonstração do Resultado.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.



Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

k) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

l) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

m) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%

(1) Incluiu alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

n) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

o) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período reportado não houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

p) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

q) Arrendamento Mercantil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos mercantis são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamento mercantil, porém possuem participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investida em relação às empresas participadas, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

r) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas investidas serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Emendas à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam



as inconsistências geradas pelas duas normas quanto a contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e *joint ventures*.

A data para adoção destas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades Coligadas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

O Grupo possui área técnica de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, que contempla a BB Seguridade, suas controladas e a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o aculturação de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com dois comitês técnicos não estatutários, o Comitê de Risco de Reputação e o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle, respectivamente, do risco de reputação e dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis



para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento cujo propósito único seja de proteção (hedge).

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

R\$ mil								
Impacto na carteira								
	Controlador				Consolidado			
	30.06.2019	%	31.12.2018	%	30.06.2019	%	31.12.2018	%
Value at Risk (VaR)	0	0,00	0	0,00	19	0,00	19	0,00

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 30 de junho de 2019 a BB Seguridade e suas controladas detinham instrumentos derivativos apenas via fundos de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, quase em sua totalidade instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação do Grupo, não há risco de crédito significativo proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

R\$ mil

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado			
	30.06.2019	%	31.12.2018	%	30.06.2019	%	31.12.2018	%
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	2.401.322	100,00	4.428.956	100,00	4.000.866	83,59	6.197.662	88,73
Títulos Privados	--	--	--	--	785.399	16,41	786.889	11,27
Outros ⁽³⁾	--	--	--	--	(6)	(0,00)	(5)	(0,00)
Total	2.401.322	100,00	4.428.956	100,00	4.786.259	100,00	6.984.546	100,00

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 2.333 mil em 30.06.2019 (R\$ 1.208 mil em 31.12.2018)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

R\$ mil

Consolidado												
Títulos privados – Rating ⁽¹⁾	30.06.2019						31.12.2018					
	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total
AAA	17.910	16.434	--	--	--	34.344	10.236	14.425	--	--	--	24.661
AA+ / AA / AA-	16.422	598.607	119.553	--	4.000	738.582	9.721	573.785	164.083	--	2.748	750.337
A+ / A / A-	1.780	--	--	--	--	1.780	1.682	--	--	--	--	1.682
BBB+ / BBB / BBB-	510	--	--	--	--	510	548	--	--	--	--	548
BB+ / BB / BB-	3.520	--	--	--	--	3.520	2.385	--	--	--	--	2.385
B+ / B / B-	--	--	--	--	--	--	202	--	--	--	--	202
CCC+ / CCC / CCC-	--	--	--	--	71	71	4	--	--	--	117	121
CC / C / D ⁽⁴⁾	270	--	--	--	--	270	294	--	--	--	--	294
Sem Rating	1.580	--	--	3.463	1.279	6.322	1.427	--	--	3.913	1.319	6.659
Total	41.992	615.041	119.553	3.463	5.350	785.399	26.499	588.210	164.083	3.913	4.184	786.889

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Considera aplicações em operações compromissadas lastreadas por títulos privados (debêntures de empresas de leasing) e o rating é o do banco que tem o compromisso de recompra.

(3) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(4) Não estão inclusos parte do valor investido em debêntures da Oi Sa, presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado, proporcional ao investido pela BB Seguridade, é de R\$394 mil em 30.06.2019 (R\$429 mil em 31.12.2018).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido a falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.



R\$ mil				
Controlador				
Risco de Liquidez	30.06.2019		31.12.2018	
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS				
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.401.322	--	4.428.956	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	2.333	--	1.208
Comissões a receber	--	--	--	--
PASSIVOS				
Dividendos a pagar	1.778.627	--	4.052.523	--
Passivos por impostos correntes	13.265	--	5.481	--
Comissões a apropriar	--	--	--	--
Outros passivos	5.672	--	8.802	--

R\$ mil				
Consolidado				
Risco de Liquidez	30.06.2019		31.12.2018	
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS				
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.830.428	--	6.056.247	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	509.527	--	493.531
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	448.654	--	435.975
Comissões a receber	958.741	--	1.006.939	--
PASSIVOS				
Dividendos a pagar	1.778.627	--	4.052.523	--
Passivos por impostos correntes	516.560	--	642.836	--
Comissões a apropriar	867.409	1.128.626	858.846	997.591
Outros passivos	48.337	--	48.426	--

b) Governança de riscos aplicada às sociedades coligadas

As sociedades coligadas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas coligadas. As sociedades coligadas reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº521/2015.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades coligadas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 estabelece também modelos para cálculo de provisões técnicas e exige liquidez mínima acima dos valores provisionados.



Para a Brasildental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.

Em 30 de junho de 2019 todas as sociedades coligadas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e sua investida Ciclic.



c) Demonstração do Resultado por Segmento

	2º Trimestre/2019				2º Trimestre/2018				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
RECEITAS OPERACIONAIS	1.638.014	739.729	(1.053.392)	1.324.351	1.750.086	552.700	(1.038.405)	1.264.381	
Receitas de investimentos em participações societárias	1.638.013	(3.363)	(1.053.392)	581.258	1.750.086	--	(1.038.405)	711.681	
Receitas de comissões líquida	--	743.093	--	743.093	--	552.700	--	552.700	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(48.014)	--	(48.014)	--	(57.412)	--	(57.412)	
RESULTADO BRUTO	1.638.013	691.716	(1.053.392)	1.276.337	1.750.086	495.288	(1.038.405)	1.206.969	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	5.558	(11.596)	--	(6.038)	(1.095)	(13.020)	--	(14.115)	
Despesas com pessoal	(4.851)	(8.452)	--	(13.303)	(6.270)	(7.251)	--	(13.521)	
Despesas administrativas	(1.556)	(1.812)	--	(3.368)	(2.179)	(3.006)	--	(5.185)	
Despesas tributárias	(3.774)	(1.231)	--	(5.005)	(5.172)	(1.091)	--	(6.263)	
Outras	15.739	(101)	--	15.638	12.526	(1.672)	--	10.854	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	1.643.571	680.120	(1.053.392)	1.270.299	1.748.991	482.268	(1.038.405)	1.192.854	
RESULTADO FINANCEIRO	43.001	26.378	--	69.379	37.690	23.404	--	61.094	
Receitas financeiras	43.112	26.435	--	69.547	37.882	23.464	--	61.346	
Despesas financeiras	(111)	(57)	--	(168)	(192)	(60)	--	(252)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.686.572	706.498	(1.053.392)	1.339.678	1.786.681	505.672	(1.038.405)	1.253.948	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.969)	(241.316)	--	(261.285)	(20.600)	(170.960)	--	(191.560)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.666.603	465.182	(1.053.392)	1.078.393	1.766.081	334.712	(1.038.405)	1.062.388	



	1º Semestre/2019				1º Semestre/2018				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
RECEITAS OPERACIONAIS	3.228.261	1.406.364	(2.055.432)	2.579.193	3.122.281	1.169.285	(1.917.304)	2.374.262	
Receitas de investimentos em participações societárias	3.228.261	(4.898)	(2.055.432)	1.167.931	3.122.281	--	(1.917.304)	1.204.977	
Receitas de comissões líquida	--	1.411.262	--	1.411.262	--	1.169.285	--	1.169.285	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(91.681)	--	(91.681)	--	(93.718)	--	(93.718)	
RESULTADO BRUTO	3.228.261	1.314.683	(2.055.432)	2.487.512	3.122.281	1.075.567	(1.917.304)	2.280.544	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(4.067)	(27.295)	--	(31.362)	(12.734)	(23.829)	--	(36.563)	
Despesas com pessoal	(9.917)	(16.514)	--	(26.431)	(12.298)	(14.716)	--	(27.014)	
Despesas administrativa	(2.853)	(5.625)	--	(8.478)	(3.746)	(4.563)	--	(8.309)	
Despesas tributárias	(6.910)	(2.528)	--	(9.438)	(9.138)	(2.379)	--	(11.517)	
Outras	15.614	(2.629)	--	12.985	12.448	(2.171)	--	10.277	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	3.224.194	1.287.388	(2.055.432)	2.456.150	3.109.547	1.051.738	(1.917.304)	2.243.981	
RESULTADO FINANCEIRO	72.447	47.623	--	120.070	62.205	45.609	--	107.814	
Receitas financeiras	86.348	53.233	(5.487)	134.094	84.804	49.682	(3.951)	130.535	
Despesas financeiras	(13.901)	(5.610)	5.487	(14.024)	(22.599)	(4.073)	3.951	(22.721)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.296.640	1.335.011	(2.055.431)	2.576.220	3.171.752	1.097.347	(1.917.304)	2.351.795	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(29.863)	(454.206)	--	(484.069)	(31.643)	(371.265)	--	(402.908)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.266.777	880.805	(2.055.431)	2.092.151	3.140.109	726.082	(1.917.304)	1.948.887	

d) Balanço por Segmento

	30.06.2019				31.12.2018				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
Ativo circulante	3.780.140	1.809.308	(519.200)	5.070.248	5.786.665	1.929.239	(520.908)	7.194.996	
Ativo não circulante	11.355.741	1.182.781	(5.901.129)	6.637.393	11.202.404	1.149.957	(5.867.234)	6.485.127	
Total do ativo	15.135.881	2.992.089	(6.420.329)	11.707.641	16.989.068	3.079.196	(6.388.141)	13.680.123	
Passivo circulante	1.931.315	1.808.368	(519.200)	3.220.483	4.107.906	2.034.697	(520.908)	5.621.695	
Passivo não circulante	230.973	1.136.813	--	1.367.786	230.452	997.591	--	1.228.043	
Patrimônio líquido	12.973.593	46.908	(5.901.129)	7.119.372	12.650.711	46.908	(5.867.234)	6.830.385	
Total do passivo e patrimônio líquido	15.135.881	2.992.089	(6.420.329)	11.707.641	16.989.068	3.079.196	(6.388.141)	13.680.123	

e) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; iv) Capitalização; e v) Saúde.

Seguros - A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* SH1. e SH2 até novembro de 2018. São subdivididos em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais. Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a SH1.

Seguros – Vida, Habitacional e Rural - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em



títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros – Patrimônio - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* SH2 até novembro de 2018 (seguros de veículos e patrimonial). Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a SH1. O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Resseguros - Compreende os produtos oferecidos pelo IRB Brasil Re (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Complementar - Esse segmento compreende planos de previdência privada comercializados pela Brasilprev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização - Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

Saúde - Compreende os produtos oferecidos pela Brasildental (operação de planos privados de assistência odontológica). O resultado advém principalmente das receitas de contraprestações líquidas de operações com planos de assistência à saúde, prêmios retidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização e provisões técnicas.



f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	2º Trimestre/2019					R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	1.967.287	1.598.726	--	--	--	
Prêmios emitidos	2.510.065	2.000.529	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	(542.777)	(401.803)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	2.806	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(637.157)	(1.178.618)	--	--	--	
Custos de aquisição	(634.886)	(40.344)	--	--	--	
Resultado com resseguros	31.803	(163.912)	--	--	--	
Receita com resseguro	184.141	291.732	--	--	--	
Despesa com resseguro	(152.338)	(455.644)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência						
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	10.713.784	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	(10.707.895)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	(35.596)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	690.752	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	(2.248)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	4.753	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	47.166	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	(164.459)	--	--	
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	169.610	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	1.365.910	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	(1.196.300)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(4.860)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	(22.799)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(125.909)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	15.767	
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(57.638)	(25.056)	(11.924)	1.929	(4.411)	
Despesas administrativas	(105.609)	(84.292)	(94.179)	(19.589)	(5.042)	
Despesas com tributos	(60.933)	(24.365)	(52.141)	(7.515)	(520)	
Resultado financeiro	24.615	337.431	77.722	48.588	152	
Receitas financeiras	120.776	435.124	6.578.523	212.061	547	
Despesas financeiras	(96.161)	(97.693)	(6.500.801)	(163.474)	(395)	
Resultado patrimonial	58	11.240	--	(6)	--	
Resultado operacional	530.347	430.810	465.735	39.448	5.946	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(33)	(7.109)	(460)	25	--	
Lucro antes dos impostos	530.314	423.701	465.275	39.473	5.946	
Impostos	(138.010)	(35.035)	(183.008)	(15.255)	(2.139)	
Participações sobre o resultado	(4.328)	--	(2.754)	(1.275)	(130)	
Lucro líquido	387.976	388.666	279.513	22.943	3.677	
Atribuível à BB Seguridade	290.943	59.196	209.621	15.294	2.758	
Outros ajustes	(3.343)	10.152	--	--	--	
Resultado de equivalência	287.600	69.348	209.621	15.294	2.758	
Atribuível aos demais acionistas	97.033	329.469	69.892	7.649	919	
Total dos ativos	14.571.435	15.867.959	277.543.502	10.456.892	49.734	
Total dos passivos	12.461.463	11.885.751	274.508.219	10.001.695	26.051	
Total do patrimônio líquido	2.109.972	3.982.208	3.035.283	455.197	23.683	
Atribuível à BB Seguridade	1.582.268	606.524	2.276.312	303.435	17.762	
Outros ajustes	545.584	11.509	(22.831)	110.748	--	
Saldo do investimento	2.127.852	618.033	2.253.481	414.183	17.762	



	1º Semestre/2019					R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitação e Rural	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	3.911.985	3.095.510	--	--	--	
Prêmios emitidos	4.372.999	3.555.183	--	--	--	
Varição das provisões técnicas	(461.013)	(459.673)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	8.906	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(1.943.274)	(2.146.015)	--	--	--	
Custos de aquisição	(1.236.080)	(76.491)	--	--	--	
Resultado com resseguros	498.523	(338.749)	--	--	--	
Receita com resseguro	874.086	577.927	--	--	--	
Despesa com resseguro	(375.563)	(916.676)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência						
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	18.817.144	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	(18.806.040)	--	--	
Varição das provisões técnicas	--	--	(56.768)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	1.362.100	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	(3.958)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	7.892	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	92.351	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	(330.664)	--	--	
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	341.025	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	2.588.286	--	
Varição da provisão para resgate	--	--	--	(2.247.261)	--	
Varição das provisões técnicas	--	--	--	(11.042)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	(35.048)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(238.945)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	32.993	
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(150.108)	(36.762)	(29.009)	2.851	(6.237)	
Despesas administrativas	(203.781)	(141.252)	(198.628)	(40.251)	(10.253)	
Despesas com tributos	(116.312)	(57.865)	(101.990)	(15.611)	(1.332)	
Resultado financeiro	223.391	521.908	352.321	91.901	177	
Receitas financeiras	305.824	713.115	11.327.956	456.053	1.038	
Despesas financeiras	(82.433)	(191.207)	(10.975.635)	(364.153)	(861)	
Resultado patrimonial	58	35.224	--	(11)	--	
Resultado operacional	993.309	855.508	1.104.751	94.868	15.348	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(39)	27	(470)	23	--	
Lucro antes dos impostos	993.270	855.535	1.104.281	94.891	15.348	
Impostos	(290.973)	(116.663)	(436.334)	(37.342)	(5.327)	
Participações sobre o resultado	(8.210)	--	(6.363)	(2.486)	(198)	
Lucro líquido	694.087	738.872	661.584	55.063	9.823	
Atribuível à BB Seguridade	520.496	112.536	496.155	36.705	7.367	
Outros ajustes	(6.684)	6.255	--	--	--	
Resultado de equivalência	513.812	118.791	496.155	36.705	7.367	
Atribuível aos demais acionistas	173.591	626.336	165.429	18.358	2.456	
Total dos ativos	14.571.435	15.867.959	277.543.502	10.456.892	49.734	
Total dos passivos	12.461.463	11.885.751	274.508.219	10.001.695	26.051	
Total do patrimônio líquido	2.109.972	3.982.208	3.035.283	455.197	23.683	
Atribuível à BB Seguridade	1.582.268	606.524	2.276.312	303.435	17.762	
Outros ajustes	545.584	11.509	(22.831)	110.748	--	
Saldo do investimento	2.127.852	618.033	2.253.481	414.183	17.762	



R\$ mil

	2º Trimestre/2018					
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	2.486.904	2.046.824	1.409.903	--	--	--
Prêmios emitidos	2.162.712	2.074.623	1.736.610	--	--	--
Variação das provisões técnicas	324.192	(27.799)	(326.707)	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	3.003	4.414	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(694.887)	(1.480.131)	(739.973)	--	--	--
Custos de aquisição	(475.811)	(435.005)	(36.874)	--	--	--
Resultado com resseguros	(53.373)	(33.678)	(234.608)	--	--	--
Receita com resseguro	216.962	292.238	156.320	--	--	--
Despesa com resseguro	(270.335)	(325.916)	(390.928)	--	--	--
Resultado de operações de previdência						
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	7.880.280	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(7.822.494)	--	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(13.372)	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	657.689	--	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(3.129)	--	--
Benefícios retidos	--	--	--	492	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	47.313	--	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(157.983)	--	--
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	145.258	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.150.042	--
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(1.004.784)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	6.375	--
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(16.347)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(96.860)	--
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	15.450
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(36.330)	(141.397)	(8.924)	(11.869)	567	--
Despesas administrativas	(97.711)	(217.681)	(64.271)	(89.405)	(19.118)	(9.436)
Despesas com tributos	(96.310)	(45.501)	(39.056)	(50.705)	(7.143)	(1.265)
Resultado financeiro	104.327	79.271	77.557	87.963	(11.696)	92
Receitas financeiras	132.978	184.620	140.379	637.361	181.493	486
Despesas financeiras	(28.651)	(105.349)	(62.822)	(549.398)	(193.189)	(394)
Resultado patrimonial	57	352	31.494	--	(14)	--
Resultado operacional	1.139.869	(222.532)	395.248	524.780	1.022	4.841
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	387	(214)	--	(26)	--	--
Lucro antes dos impostos	1.140.256	(222.746)	395.248	524.754	1.022	4.841
Impostos	(457.987)	100.101	(106.011)	(224.364)	(413)	(1.726)
Participações sobre o resultado	(3.351)	(10.493)	--	(3.175)	(1.263)	--
Lucro líquido	678.918	(133.138)	289.237	297.215	(654)	3.115
Atribuível à BB Seguridade	509.122	(66.569)	44.053	222.896	(436)	2.336
Outros ajustes	1.571	(219)	(1.075)	--	1	--
Resultado de equivalência	510.693	(66.788)	42.978	222.896	(435)	2.336
Atribuível aos demais acionistas	169.796	(66.569)	245.184	74.319	(218)	779
Total dos ativos	13.907.402	14.379.512	15.140.892	246.896.549	11.001.049	41.672
Total dos passivos	10.891.429	11.172.569	11.619.638	244.085.110	10.636.243	24.320
Total do patrimônio líquido	3.015.973	3.206.943	3.521.254	2.811.439	364.806	17.352
Atribuível à BB Seguridade	2.261.678	1.603.472	536.316	2.108.439	243.180	13.014
Outros ajustes	644.976	331.383	145	(22.831)	110.749	--
Saldo do investimento	2.906.654	1.934.855	536.461	2.085.608	353.929	13.014



	1º Semestre/2018						R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros							
Prêmios ganhos	4.331.085	4.134.236	2.581.396	--	--	--	
Prêmios emitidos	3.872.955	4.313.056	2.927.892	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	458.130	(178.820)	(346.496)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	8.833	12.985	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(1.350.060)	(2.868.566)	(1.056.259)	--	--	--	
Custos de aquisição	(1.010.349)	(875.136)	(66.196)	--	--	--	
Resultado com resseguros	(73.382)	(89.808)	(780.922)	--	--	--	
Receita com resseguro	435.391	600.720	175.641	--	--	--	
Despesa com resseguro	(508.773)	(690.528)	(956.563)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência							
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	15.512.169	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(15.402.493)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(24.204)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.285.718	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	--	(5.482)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	--	(9.712)	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	95.105	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(319.923)	--	--	
Resultado de operações de capitalização							
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	306.428	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	2.301.276	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(1.994.848)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(4.120)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(29.204)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(193.864)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde							
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	31.117	
Outras receitas e despesas							
Outras receitas/despesas	(92.257)	(229.038)	(15.233)	(25.080)	1.546	--	
Despesas administrativas	(193.185)	(443.309)	(118.979)	(185.630)	(37.856)	(17.073)	
Despesas com tributos	(153.356)	(84.090)	(69.041)	(99.354)	(14.552)	(2.722)	
Resultado financeiro	186.591	147.302	199.936	173.751	75.635	197	
Receitas financeiras	265.517	293.598	361.928	5.494.922	455.054	930	
Despesas financeiras	(78.926)	(146.296)	(161.992)	(5.321.171)	(379.419)	(733)	
Resultado patrimonial	62	542	41.674	--	(40)	--	
Resultado operacional	1.653.982	(294.882)	716.376	994.865	103.973	11.519	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	367	(152)	--	(32)	--	--	
Lucro antes dos impostos	1.654.349	(295.034)	716.376	994.833	103.973	11.519	
Impostos	(635.278)	136.405	(175.038)	(427.817)	(46.607)	(4.056)	
Participações sobre o resultado	(4.281)	(18.351)	--	(6.141)	(2.500)	--	
Lucro líquido	1.014.790	(176.980)	541.338	560.875	54.866	7.463	
Atribuível à BB Seguridade	760.992	(88.490)	82.450	420.628	36.574	5.597	
Outros ajustes	(2.377)	(4.819)	(956)	--	(4.623)	--	
Resultado de equivalência	758.615	(93.309)	81.494	420.628	31.951	5.597	
Atribuível aos demais acionistas	253.798	(88.490)	458.888	140.247	18.292	1.866	
Total dos ativos	13.907.402	14.379.512	15.140.892	246.896.549	11.001.049	41.672	
Total dos passivos	10.891.429	11.172.569	11.619.638	244.085.110	10.636.243	24.320	
Total do patrimônio líquido	3.015.973	3.206.943	3.521.254	2.811.439	364.806	17.352	
Atribuível à BB Seguridade	2.261.678	1.603.472	536.316	2.108.439	243.180	13.014	
Outros ajustes	644.976	331.383	145	(22.831)	110.749	--	
Saldo do investimento	2.906.654	1.934.855	536.461	2.085.608	353.929	13.014	



7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Caixa	--	--	16	--
Fundos de Curto Prazo	572	1.650	9.896	12.584
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	2.400.750	4.427.306	3.820.516	6.043.663
Total	2.401.322	4.428.956	3.830.428	6.056.247

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo. Há operações lastreadas em títulos públicos federais e operações lastreadas em títulos privados emitidos pela BB Leasing S.A. (Consolidado), empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil						
	Controlador						
	31.12.2018			30.06.2019			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽¹⁾	1.767	1.208	734	--	391	2.502	2.333
Total	1.767	1.208	734	--	391	2.502	2.333

	R\$ mil						
	Consolidado						
	31.12.2018			30.06.2019			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundos de Longo Prazo ⁽²⁾	331.431	435.975	734	--	11.945	330.657	448.654
Total	331.431	435.975	734	--	11.945	330.657	448.654

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Em 30.06.2019, R\$ 446.321 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado

	Rating da Contraparte	R\$ mil					
		30.06.2019			31.12.2018		
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras Financeiras de Longo Prazo ⁽¹⁾	AA-	485.400	509.527	510.064	485.400	493.531	494.100
Total		485.400	509.527	510.064	485.400	493.531	494.100

(1) Referem-se à aplicações em Letras Financeiras pós-fixadas com prazos variados de vencimento, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 17.08.2020.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado no Controlador.



c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Na composição da carteira de investimentos não há instrumentos financeiro classificados no nível 3.

	R\$ mil					
	Controlador					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	2.333	--	2.333	1.208	--	1.208
Caixa e Equivalente de Caixa	2.401.322	--	2.401.322	4.428.956	--	4.428.956
Total	2.403.655	--	2.403.655	4.430.164	--	4.430.164

	R\$ mil					
	Consolidado					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	448.654	--	448.654	435.975	--	435.975
Caixa e Equivalente de Caixa	3.830.428	--	3.830.428	6.056.247	--	6.056.247
Letras Financeiras	--	510.064	510.064	--	494.100	494.100
Total	4.279.082	510.064	4.789.146	6.492.222	494.100	6.986.322

9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

										R\$ mil		
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Controlador									
			Saldo Contábil 31.12.2018		Movimentações 01.01 a 30.06.2019			Saldo Contábil 30.06.2019	Resultado de Equivalência Patrimonial			
											2º Trim/2019	1º Sem/2019
				Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência					
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	5.854.221	5.820.326	(1.115.896)	(24.836)	--	1.174.627	5.854.221	588.211	1.174.627		
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	46.908	46.908	(880.805)	--	--	880.805	46.908	465.182	880.805		
Total das participações			5.867.234	(1.996.701)	(24.836)	--	2.055.432	5.901.129	1.053.393	2.055.432		

R\$ mil										
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Consolidado							
			Saldo Contábil 31.12.2018		Movimentações 01.01 a 30.06.2019			Saldo Contábil 30.06.2019	Resultado de Equivalência Patrimonial	
									Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial
BB Seguros Participações S.A.										
BB Mapfre SH1 Participações S.A.(Brasilseg) ⁽²⁾	1.422.278	2.186.112	2.174.718	(518.698)	(41.980)	--	513.812	2.127.852	287.600	513.812
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	3.035.283	2.133.724	(377.656)	1.258	--	496.155	2.253.481	209.621	496.155
IRB-Brasil Resseguros S.A. ⁽³⁾	1.953.080	3.982.207	623.603	(119.970)	(4.391)	--	118.791	618.033	69.348	118.791
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	231.264	455.198	364.804	(7.603)	20.277	--	36.705	414.183	15.294	36.705
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	23.683	10.395	--	--	--	7.367	17.762	2.758	7.367
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.										
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	18.900	19.072	--	--	--	(4.899)	14.173	(3.363)	(4.899)
Total das participações			5.326.316	(1.023.927)	(24.836)	--	1.167.931	5.445.484	581.258	1.167.931

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.06.2019, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 206.579 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 6.684 mil no 1º semestre e R\$ 3.342 mil no 2º trimestre), ganho alocado no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 57.097 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 30.06.2019, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.254 mil.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.06.2019, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Controlador								R\$ mil
			Saldo Contábil 31.12.2017		Movimentações 01.01 a 30.06.2018			Saldo Contábil 30.06.2018		Resultado de Equivalência Patrimonial	
				Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência			2º Trim/2018	1º Sem/2018
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	7.925.254	7.887.845	(1.131.662)	(22.151)	--	1.191.222	7.925.254		703.692	1.191.222
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	47.074	47.074	(726.082)	--	--	726.082	47.074		334.712	726.082
Total das participações			7.934.919	(1.857.744)	(22.151)	--	1.917.304	7.972.328		1.038.404	1.917.304

R\$ mil										
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Consolidado							
			Saldo Contábil 31.12.2017		Movimentações 01.01 a 30.06.2018			Saldo Contábil 30.06.2018	Resultado de Equivalência Patrimonial	
					Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos		Resultado de Equivalência	2º Trim/2018
BB Seguros Participações S.A.										
BB Mapfre SH1 Participações S.A.(Brasilseg) ⁽²⁾	2.050.198	3.036.786	2.697.271	(537.851)	(11.381)	--	758.615	2.906.654	510.693	758.615
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	3.206.942	2.050.969	(17.760)	(5.045)	--	(93.309)	1.934.855	(66.788)	(93.309)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.193.539	2.811.439	1.974.632	(308.995)	(657)	--	420.628	2.085.608	222.896	420.628
IRB-Brasil Resseguros S.A. ⁽⁴⁾	1.953.080	3.521.256	545.855	(85.821)	(5.068)	--	81.495	536.461	42.979	81.495
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	231.264	364.806	352.293	(30.315)	--	--	31.950	353.928	(436)	31.950
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A	9.500	17.352	12.341	(4.924)	--	--	5.598	13.015	2.337	5.598
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.										
Total das participações			7.633.361	(985.666)	(22.151)	--	1.204.977	7.830.521	711.681	1.204.977

(1) Patrimônio Líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.06.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 266.884 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 8.336 mil no 1º semestre e R\$ 4.168 mil no 2º trimestre) e ganho alocado no montante de R\$ 372.570 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Em 30.11.2018, a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.06.2018, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.563 mil.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 30.06.2018, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.



b) Informações

Os dividendos/JCP recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, totalizaram no controlador R\$ 2.003.053 mil (R\$ 1.752.063 mil em 30.06.2018) e no consolidado R\$ 1.015.322 mil (R\$ 980.825 mil em 30.06.2018).

Os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores, exceto o investimento no IRB-Brasil Resseguros S.A, em função da abertura de capital ocorrida em 2017.

Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre SH1 Participações S.A (Brasilseg), Brasilprev Seguros e Previdência S.A, IRB-Brasil Resseguros S.A, Brasilcap Capitalização S.A, Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A e Cíclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

c) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		30.06.2019	
		Total	ON
Segmento seguridade			
Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial ⁽¹⁾			
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (Brasilseg)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	74,99	49,99
Resseguros			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	15,23	15,23
Capitalização			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
Previdência Privada			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Saúde			
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	74,99	49,99

(1) Após o reconhecimento dos efeitos dos movimentos societários decorrentes do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, a BB Seguros alienou, em 30.11.2018, a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.



d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

d.1) BB Mapfre SH1 (Brasilseg)

	R\$ mil		
2º Trimestre/2019	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	131.445	2.378.619	2.510.064
Receitas de juros	3.637	16.717	20.354
Despesas de juros	(5.917)	(49.902)	(55.819)
Depreciação e amortização	(1.703)	(10.245)	(11.948)
Despesa de IR/CSLL	(12.231)	(129.990)	(138.011)
Lucro ou (prejuízo) do período	18.109	376.167	387.976
Outros resultados abrangentes	9	5.485	10.987
Resultado abrangente total	18.118	381.652	398.963
Lucro atribuível à BB Seguridade	13.580	282.088	290.943
Ajustes combinação de negócios	--	--	(3.343)
Resultado de equivalência	13.580	282.088	287.600

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

	R\$ mil		
1º Semestre/2019	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	268.759	4.104.239	4.372.998
Receitas de juros	7.302	81.664	88.966
Despesas de juros	(1.498)	(29.797)	(31.295)
Depreciação e amortização	(3.747)	(20.819)	(24.566)
Despesa de IR/CSLL	(25.759)	(270.099)	(290.974)
Lucro ou (prejuízo) do período	38.455	662.997	694.087
Outros resultados abrangentes	10	(11.404)	(22.788)
Resultado abrangente total	38.465	651.593	671.299
Lucro atribuível à BB Seguridade	28.837	497.181	520.496
Ajustes combinação de negócios	--	--	(6.684)
Resultado de equivalência	28.837	497.181	513.812

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

	R\$ mil		
2º Trimestre/2018	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	207.586	1.955.126	2.162.712
Receitas de juros	4.191	29.754	33.945
Despesas de juros	(4.503)	(4.402)	(8.905)
Depreciação e amortização	(2.220)	(11.877)	(14.097)
Despesa de IR/CSLL	(15.178)	(441.017)	(457.987)
Lucro ou (prejuízo) do período	18.465	656.956	678.918
Outros resultados abrangentes	(4.618)	(19.867)	(48.970)
Resultado abrangente total	13.847	637.089	629.948
Lucro atribuível à BB Seguridade	13.847	492.651	509.121
Ajustes combinação de negócios	--	--	1.572
Resultado de equivalência	13.847	492.651	510.693

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.



	R\$ mil		
1º Semestre/2018	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	453.074	3.419.881	3.872.955
Receitas de juros	8.540	52.019	60.559
Despesas de juros	(8.624)	(13.935)	(22.559)
Depreciação e amortização	(4.207)	(22.738)	(26.945)
Despesa de IR/CSLL	(25.354)	(606.543)	(635.278)
Lucro ou (prejuízo) do período	30.701	977.490	1.014.790
Outros resultados abrangentes	(3.069)	(12.110)	(30.358)
Resultado abrangente total	27.632	965.380	984.432
Lucro atribuível à BB Seguridade	23.023	733.020	760.991
Ajustes combinação de negócios	--	--	(2.376)
Resultado de equivalência	23.023	733.020	758.615

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

d.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

	R\$ mil				
2º Trimestre/2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações) ⁽¹⁾
Receitas	161.575	354.490	1.558.557	--	2.074.622
Receitas de juros	6.478	3.687	29.981	10	48.156
Despesas de juros	(1.432)	(5.816)	(100)	--	(7.348)
Depreciação e amortização	(2.129)	(4.590)	(14.963)	--	(21.682)
Despesa de IR/CSLL	(10.878)	(11.694)	125.267	6	100.101
Lucro ou (prejuízo) do período	12.462	22.692	(165.358)	4	(133.138)
Outros resultados abrangentes	(25)	(170)	(20.257)	--	(40.904)
Resultado abrangente total	12.437	22.522	(185.615)	4	(174.042)
Lucro atribuível à BB Seguridade	6.231	11.346	(82.679)	2	(66.569)
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(219)
Resultado de equivalência	6.231	11.346	(82.679)	2	(66.788)

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 alienada em novembro de 2018.

	R\$ mil				
1º Semestre/2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações) ⁽¹⁾
Receitas	311.095	713.120	3.288.840	--	4.313.055
Receitas de juros	12.220	7.588	57.000	20	89.728
Despesas de juros	(1.502)	(9.894)	(104)	--	(11.500)
Depreciação e amortização	(5.165)	(10.270)	(31.666)	--	(47.101)
Despesa de IR/CSLL	(16.129)	(20.714)	177.853	(96)	136.405
Lucro ou (prejuízo) do período	18.826	38.846	(230.540)	222	(176.980)
Outros resultados abrangentes	(24)	(97)	(15.149)	--	(30.541)
Resultado abrangente total	18.802	38.749	(245.689)	222	(207.521)
Lucro atribuível à BB Seguridade	9.413	19.423	(115.270)	111	(88.490)
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(4.819)
Resultado de equivalência	9.413	19.423	(115.270)	111	(93.309)

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 alienada em novembro de 2018.



d.3) IRB Brasil Resseguros S.A.

	R\$ mil			
IRB Brasil Resseguros S.A.	2º Trimestre/2019	1º Semestre/2019	2º Trimestre/2018	1º Semestre/2018
Receitas	1.540.856	3.095.510	1.390.114	2.581.396
Receitas de juros	435.124	713.115	140.379	361.928
Despesas de juros	(97.693)	(191.207)	(62.822)	(161.992)
Depreciação e amortização	(9.674)	(20.439)	(13.143)	(24.142)
Despesa de IR/CSLL	(44.885)	(116.663)	(106.010)	(175.037)
Lucro ou (prejuízo) do período	388.666	738.872	289.237	541.338
Outros resultados abrangentes	11.281	(29.911)	(36.857)	(33.676)
Resultado abrangente total	399.947	708.961	252.380	507.662
Lucro atribuível à BB Seguridade	59.196	112.536	44.053	82.450
Outros ajustes	10.152	6.255	(1.075)	(956)
Resultado de equivalência	69.348	118.791	42.978	81.494

d.4) Brasilcap Capitalização

	R\$ mil			
Brasilcap Capitalização	2º Trimestre/2019	1º Semestre/2019	2º Trimestre/2018	1º Semestre/2018
Receitas	1.365.910	2.588.286	1.150.043	2.301.276
Receitas de juros	212.061	456.053	181.494	455.054
Despesas de juros	(163.474)	(364.153)	(193.189)	(379.418)
Depreciação e amortização	(277)	(567)	(437)	(887)
Despesa de IR/CSLL	(15.255)	(37.342)	(413)	(46.607)
Lucro ou (prejuízo) do período	22.943	55.063	(654)	54.866
Outros resultados abrangentes	30.418	30.418	--	--
Resultado abrangente total	53.361	85.481	(654)	54.866
Lucro atribuível à BB Seguridade	15.294	36.705	(435)	36.575
Outros ajustes	--	--	--	(4.624)
Resultado de equivalência	15.294	36.705	(435)	31.951

d.5) Brasilprev Seguros e Previdência

	R\$ mil			
Brasilprev Seguros e Previdência	2º Trimestre/2019	1º Semestre/2019	2º Trimestre/2018	1º Semestre/2018
Receitas	1.281.237	2.499.812	1.258.688	2.339.172
Receitas de juros	581.806	1.119.092	536.333	928.016
Despesas de juros	(54.908)	(134.882)	(61.765)	(88.859)
Depreciação e amortização	(1.981)	(3.973)	(1.773)	(3.523)
Despesa de IR/CSLL	(183.008)	(436.334)	(224.364)	(427.817)
Lucro ou (prejuízo) do período	279.513	661.584	297.215	560.875
Outros resultados abrangentes	988	1.677	(1.311)	(876)
Resultado abrangente total	280.501	663.261	295.904	559.999
Lucro atribuível à BB Seguridade	209.621	496.155	222.896	420.628
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	209.621	496.155	222.896	420.628

d.6) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos

	R\$ mil			
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	2º Trimestre/2019	1º Semestre/2019	2º Trimestre/2018	1º Semestre/2018
Receitas	15.818	32.749	29.346	44.009
Receitas de juros	547	1.038	486	930
Despesas de juros	(395)	(861)	(394)	(733)
Depreciação e amortização	(5)	(10)	(11)	(22)
Despesa de IR/CSLL	(2.139)	(5.327)	(1.726)	(4.056)
Lucro ou (prejuízo) do período	3.677	9.823	3.115	7.463
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Resultado abrangente total	3.677	9.823	3.115	7.463
Lucro atribuível à BB Seguridade	2.758	7.367	2.336	5.597
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	2.758	7.367	2.336	5.597



d.7) BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens

	R\$ mil			
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	2º Trimestre/2019	1º Semestre/2019	2º Trimestre/2018	1º Semestre/2018
Receitas	869.797	1.662.896	650.733	1.376.642
Receitas de juros	26.435	53.233	23.464	49.682
Despesas de juros	(57)	(5.610)	(60)	(4.073)
Depreciação e amortização	(129)	(255)	(119)	(227)
Despesa de IR/CSLL	(454.207)	(454.207)	(371.266)	(371.266)
Lucro ou (prejuízo) do período	465.182	880.805	334.712	726.082
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Resultado abrangente total	465.182	880.805	334.712	726.082
Lucro atribuível à BB Seguridade	465.182	880.805	334.712	726.082
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	465.182	880.805	334.712	726.082

d.8) Ciclic Corretora de Seguros

	R\$ mil			
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	2º Trimestre/2019	1º Semestre/2019	2º Trimestre/2018	1º Semestre/2018
Receitas	849	5.978	--	--
Receitas de juros	333	764	--	--
Despesas de juros	--	--	--	--
Depreciação e amortização	(77)	(155)	--	--
Despesa de IR/CSLL	--	--	--	--
Lucro ou (prejuízo) do período	(4.485)	(6.344)	--	--
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Resultado abrangente total	(4.485)	(6.344)	--	--
Lucro atribuível à BB Seguridade	(3.363)	(4.758)	--	--
Outros ajustes	--	(141)	--	--
Resultado de equivalência	(3.363)	(4.899)	--	--

e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

e.1) BB Mapfre SH1 (Brasilseg)

	R\$ mil		
30.06.2019	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg)
Ativo circulante	575.540	8.146.343	8.812.622
Caixa e equivalentes de caixa	11.423	42.433	53.856
Aplicações	246.494	3.948.858	4.285.452
Outros ativos circulantes	317.623	4.155.052	4.473.314
Ativo não circulante	328.048	4.861.145	5.758.807
Passivo circulante	505.081	6.792.511	7.270.303
Passivos financeiros	29.170	245.214	247.095
Provisões técnicas	417.709	5.128.491	5.546.200
Outros passivos circulantes	58.202	1.418.806	1.477.008
Passivo não circulante	149.026	4.734.167	5.191.154
Passivos financeiros	3	8.177	260.012
Provisões técnicas	132.132	4.071.972	4.260.233
Outros passivos não circulantes	16.891	654.018	670.909
Patrimônio líquido ajustado	249.481	1.480.810	2.109.972
Atribuível à BB Seguridade	187.086	1.110.459	1.582.268
Ajustes combinação de negócios	--	--	545.584
Saldo do investimento	--	--	2.127.852



	R\$ mil		
31.12.2018	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg)
Ativo circulante	657.192	6.981.960	7.671.417
Caixa e equivalentes de caixa	13.051	18.307	31.373
Aplicações	278.835	3.844.430	4.141.693
Outros ativos circulantes	365.306	3.119.223	3.498.351
Ativo não circulante	316.951	5.369.040	6.051.119
Passivo circulante	590.712	6.510.300	7.115.798
Passivos financeiros	33.066	486.022	533.874
Provisões técnicas	457.164	4.519.384	4.976.548
Outros passivos circulantes	100.482	1.504.894	1.605.376
Passivo não circulante	147.847	4.295.336	4.443.182
Passivos financeiros	--	19.367	19.367
Provisões técnicas	131.194	3.627.492	3.758.686
Outros passivos não circulantes	16.653	648.477	665.129
Patrimônio líquido ajustado	235.584	1.545.364	2.163.556
Atribuível à BB Seguridade	176.664	1.158.868	1.622.451
Ajustes combinação de negócios	--	--	552.267
Saldo do investimento	--	--	2.174.718

e.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

Conforme nota 2, a Mapfre BB SH2 foi alienada em novembro de 2018.

e.3) IRB Brasil Resseguros S.A.

	R\$ mil	
IRB Brasil Resseguros S.A.	30.06.2019	31.12.2018
Ativo circulante	9.918.947	10.398.240
Caixa e equivalentes de caixa	16.603	42.985
Aplicações	1.167.203	2.599.015
Outros ativos circulantes	8.735.142	7.756.240
Ativo não circulante	5.949.012	5.451.225
Passivo circulante	10.914.731	10.845.366
Passivos financeiros	2.065.880	1.992.108
Provisões técnicas	8.665.255	8.853.258
Outros passivos circulantes	183.597	--
Passivo não circulante	971.019	910.198
Passivos financeiros	464.763	415.870
Provisões técnicas	-	--
Outros passivos não circulantes	506.256	494.328
Patrimônio líquido ajustado	3.982.208	4.093.901
Atribuível à BB Seguridade	606.524	623.535
Outros ajustes	11.509	68
Saldo do investimento	618.033	623.603



e.4) Brasilcap Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	30.06.2019	31.12.2018
Ativo circulante	4.023.738	4.743.778
Caixa e equivalentes de caixa	78	55
Aplicações	3.968.206	4.726.105
Outros ativos circulantes	55.454	17.618
Ativo não circulante	6.433.154	5.843.134
Passivo circulante	8.883.725	9.123.088
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	8.806.299	9.043.319
Outros passivos circulantes	77.426	79.769
Passivo não circulante	1.117.969	1.082.703
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.117.969	1.082.703
Patrimônio líquido ajustado	455.197	381.121
Atribuível à BB Seguridade	303.435	254.056
Ágio na aquisição	110.748	110.748
Saldo do investimento	414.183	364.804

e.5) Brasilprev Seguros e Previdência Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência	30.06.2019	31.12.2018
Ativo circulante	264.165.520	248.519.619
Caixa e equivalentes de caixa	8.204	3.174
Aplicações	263.503.807	247.862.332
Outros ativos circulantes	653.509	654.113
Ativo não circulante	13.377.982	12.899.679
Passivo circulante	34.465.479	32.413.432
Passivos financeiros	619.682	630.452
Provisões técnicas	33.717.752	31.673.299
Outros passivos circulantes	128.045	109.681
Passivo não circulante	240.042.740	226.130.268
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	238.941.849	225.092.578
Outros passivos não circulantes	1.100.891	1.037.690
Patrimônio líquido ajustado	3.035.283	2.875.598
Atribuível à BB Seguridade	2.276.312	2.156.555
Outros ajustes	(22.831)	(22.831)
Saldo do investimento	2.253.481	2.133.724

e.6) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos

	R\$ mil	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	30.06.2019	31.12.2018
Ativo circulante	48.732	40.219
Caixa e equivalentes de caixa	2.017	2.136
Aplicações	39.068	29.877
Outros ativos circulantes	7.647	8.206
Ativo não circulante	1.002	1.129
Passivo circulante	24.155	25.843
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	15.573	16.124
Outros passivos circulantes	8.582	9.719
Passivo não circulante	1.896	1.645
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.896	1.645
Patrimônio líquido ajustado	23.683	13.860
Atribuível à BB Seguridade	17.762	10.395
Outros ajustes	--	--
Saldo do investimento	17.762	10.395



e.7) BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens Segmento Corretagem

	R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	30.06.2019	31.12.2018
Ativo circulante	1.809.308	1.929.239
Caixa e equivalentes de caixa	671.989	877.938
Comissões a receber	958.741	1.006.939
Outros ativos circulantes	178.578	44.362
Ativo não circulante	1.182.782	1.149.957
Aplicações	955.848	928.298
Outros ativos não circulantes	226.934	221.659
Passivo circulante	1.808.369	2.034.697
Passivos financeiros	--	--
Dividendos a pagar	398.841	515.602
Comissões a apropriar	867.409	858.845
Outros passivos circulantes	542.119	660.250
Passivo não circulante	1.136.813	997.591
Passivos financeiros	--	--
Comissões a apropriar	1.128.626	997.591
Patrimônio líquido ajustado	8.187	46.908
Saldo do investimento	46.908	46.908

e.8) Ciclic Corretora de Seguros

	R\$ mil	
Ciclic Corretora de Seguros	30.06.2019	31.12.2018
Ativo circulante	20.392	32.833
Caixa e equivalentes de caixa	39	61
Aplicações	17.307	31.308
Outros ativos circulantes	3.046	1.464
Ativo não circulante	1.163	1.301
Passivo circulante	2.655	8.703
Passivos financeiros	1.965	--
Provisões técnicas	690	--
Outros passivos circulantes	--	8.703
Passivo não circulante	--	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	--
Patrimônio líquido ajustado	18.900	25.431
Atribuível à BB Seguridade	14.173	19.072
Saldo do investimento	14.173	19.072

10 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP - Enterprise Resource Planning

	R\$ mil					
	Controlador e Consolidado					
	31.12.2018	1º Sem/2019		30.06.2019		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.620	--	(313)	6.224	917	5.307

(1) A partir de janeiro de 2018 começou a amortização do software de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning* – ERP), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear.



a.1) Estimativa de amortização

	2019	2020	2021	2022	Após 2022	R\$ mil Total
Estimativa de amortização	624	624	624	624	3.124	5.620

11 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controlador ⁽¹⁾		Consolidado ⁽²⁾	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Dividendos a receber	514.736	515.602	–	–
Juros sobre capital próprio a receber	–	–	20.802	9.971
Total	514.736	515.602	20.802	9.971

(1) Em 30.06.2019, R\$ 514 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

(2) Em 30.06.2019, R\$ 20.802 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. Em 31.12.2018, R\$ 9.971 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2019	2º Trim/2018	2º Trim/2019	2º Trim/2018
Valores Correntes	(12.881)	(12.416)	(261.315)	(192.022)
IR e CS	(12.881)	(12.416)	(261.315)	(192.022)
Valores Diferidos	–	–	30	462
Ativo Fiscal Diferido	–	–	30	462
Diferenças intertemporais	–	–	30	462
Total	(12.881)	(12.416)	(261.285)	(191.560)

	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Valores Correntes	(18.221)	(16.403)	(484.908)	(404.143)
IR e CS	(18.221)	(16.403)	(484.908)	(404.143)
Valores Diferidos	–	–	839	1.235
Ativo Fiscal Diferido	–	–	839	1.235
Diferenças intertemporais	–	–	839	1.235
Total	(18.221)	(16.403)	(484.069)	(402.908)



b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2019	2º Trim/2018	2º Trim/2019	2º Trim/2018
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.091.274	1.074.804	1.339.678	1.253.948
a) Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(371.033)	(365.433)	(455.491)	(426.342)
Efeito no cálculo dos tributos:				
b) Receitas não tributáveis – participações em empresas investidas (34%)	358.153	353.059	197.628	241.972
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(1)	(42)	(3.422)	(7.190)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(12.881)	(12.416)	(261.285)	(191.560)

	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.110.372	1.965.290	2.576.220	2.351.795
a) Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(717.526)	(668.199)	(875.915)	(799.610)
Efeito no cálculo dos tributos:				
b) Receitas não tributáveis – participações em empresas investidas (34%)	698.847	651.884	397.097	409.692
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	458	(88)	(5.251)	(12.990)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(18.221)	(16.403)	(484.069)	(402.908)

c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2019	2º Trim/2018	2º Trim/2019	2º Trim/2018
Sobre Receitas de Comissões	--	--	(97.493)	(72.326)
Cofins	--	--	(63.846)	(47.493)
ISS	--	--	(19.786)	(14.522)
PIS/Pasep	--	--	(13.861)	(10.311)
Sobre Receitas Financeiras e Outras	(2.374)	(2.672)	(5.005)	(6.263)
Cofins	(1.964)	(2.203)	(4.187)	(5.206)
Pis/Pasep	(354)	(410)	(757)	(997)
IOF	(29)	(33)	(29)	(34)
Outras	(27)	(26)	(32)	(26)
Total	(2.374)	(2.672)	(102.498)	(78.589)

	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Sobre Receitas de Comissões	--	--	(191.504)	(153.020)
Cofins	--	--	(121.734)	(100.472)
ISS	--	--	(43.341)	(30.735)
PIS/Pasep	--	--	(26.429)	(21.813)
Sobre Receitas Financeiras e Outras	(4.104)	(4.523)	(9.438)	(11.517)
Cofins	(3.443)	(3.785)	(7.909)	(9.587)
Pis/Pasep	(602)	(666)	(1.412)	(1.788)
IOF	(29)	(33)	(29)	(51)
Outras	(30)	(39)	(88)	(91)
Total	(4.104)	(4.523)	(200.942)	(164.537)



d) Ativos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Antecipação de IR e CS ⁽¹⁾	10.617	--	160.908	--
Impostos a compensar	49.244	46.389	65.604	63.353
IRRF	15.635	9.273	33.695	58.444
Total	75.496	55.662	260.207	121.797

(1) O saldo observado em 30.06.2019 (controlador e consolidado) refere-se as antecipações de IR e CS com base na estimativa de apuração do lucro real anual.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador			
	30.06.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	12.108	--	(5.470)	17.578
Total dos Créditos Tributários Ativados	12.108	--	(5.470)	17.578
Imposto de renda	8.938	--	(3.987)	12.925
Contribuição social	3.170	--	(1.483)	4.653



	Consolidado				R\$ mil
	30.06.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018	
Diferenças Temporárias					
Prejuízo fiscal/Base negativa	12.108	--	(5.470)		17.578
Provisões passivas	10.106	2.140	(1.300)		9.266
Amortização de ágio	3.053	--	--		3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	25.267	2.140	(6.770)		29.897
Imposto de renda	19.421	1.574	(4.943)		22.790
Contribuição social	5.846	566	(1.827)		7.107

f) Expectativa de Realização

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente	
Em 2019	--	--	--	--	
Em 2020	3.339	2.955	6.666	5.897	
Em 2021	2.833	2.314	5.122	4.187	
Em 2022	2.672	2.018	4.820	3.634	
Em 2023	2.794	1.946	4.176	2.909	
Após 2023	5.940	3.642	9.113	5.572	
Total	17.578	12.875	29.897	22.199	

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o primeiro semestre de 2019, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 6.770 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado ⁽¹⁾		R\$ mil
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	
Imposto de renda	9.290	3.278	351.894	434.885	
Contribuição social	3.461	1.181	127.544	150.403	
COFINS	416	846	22.827	42.630	
ISS	--	--	9.351	5.691	
PASEP	67	137	4.905	9.180	
Outros	31	39	39	47	
Total	13.265	5.481	516.560	642.836	

(1) Em janeiro de 2019 houve recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social apurados no exercício de 2018.



h) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Decorrentes da parceria com a MAPFRE	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Decorrentes de deságios sobre investimentos	1.887	1.887
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	230.452	230.452

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Brasilseg (BB Mapfre SH1) ⁽¹⁾	885.593	934.737
Mapfre BB SH2	67.799	63.734
Brasilprev	2.335	7.780
Brasilcap	3.014	688
Total	958.741	1.006.939

(1) Em 30.06.2019, R\$ 170 milhões refere-se à comissão adicional. Em 31.12.2018, R\$ 276 milhões refere-se à comissão adicional que foi recebida em março de 2019, conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado conforme nota 4.

14 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Ativo Circulante	4.467	5.331	70	42
Valores a receber de sociedades ligadas	4.464	5.305	--	--
Outros	3	26	70	42
Ativo Não Circulante	38	--	203.154	193.788
Depósitos judiciais	--	--	203.116	193.788
Imobilizado ⁽¹⁾	38	--	38	--
Total	4.505	5.331	203.224	193.830

(1) Aquisição de computadores no valor de R\$ 40 mil (depreciação de R\$ 2 mil).

15 – DIVIDENDOS A PAGAR

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	1.778.627	4.052.523	1.778.627	4.052.523

(1) Em 30.06.2019, R\$ 287 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores.



16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis financeiras individuais e consolidadas.

Ações fiscais

As ações fiscais da BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o “recolhimento” do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza [ISSQN]); e, de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais (notadamente, não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos). E, no que diz respeito à BB Seguridade e à BB Seguros, as referidas companhias não possuem ações de natureza fiscal ativas.

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas, com cunho cível (decorrentes de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas); e, demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

a) Provisões

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Demandas Fiscais		
Saldo inicial	939	881
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	35	29
Reversão de provisão	—	—
Baixa	—	—
Saldo final	974	910
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	18.126	17.720
Constituição / Atualização ⁽²⁾	2.983	3.335
Reversão de provisão	(3.041)	(3.002)
Baixa	(785)	(1.453)
Saldo final	17.285	16.600
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	—	193
Constituição	—	2
Reversão de provisão	—	(195)
Baixa	—	—
Saldo final	—	—
Total	18.258	17.510

(1) Em 30.06.2019 inclui no montante o valor de R\$ 29 mil referente a atualização monetária.

(2) Em 30.06.2019 inclui no montante o valor de R\$ 473 mil referente a atualização monetária.

Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

Em 30.06.2019 e em 30.06.2018 não existem saldos de provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas



classificadas como prováveis no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	--	973	17.173	18.146
De 5 a 10 anos	--	1	111	112
Acima de 10 anos	--	--	--	--
Total	--	974	17.284	18.258

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	--	--
Demandas fiscais ⁽¹⁾	209.481	186.380
Demandas cíveis	3.753	3.988
Total	213.234	190.368

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado na alínea “c” abaixo.

Não há saldo de passivos contingentes classificados como possíveis no Controlador

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas coligadas e controladas em conjunto compartilhados com outros investidores e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas e controladas em conjunto.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	--	--	10	10
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	198.080	189.005
Demandas cíveis	--	--	5.026	4.773
Total	--	--	203.116	193.788

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial de maior vulto é de R\$ 147.184 mil (R\$ 144.664 mil em 31.12.2018), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.



17 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Passivo Circulante	867.409	858.846
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	776.082	767.985
Mapfre BB SH2	91.051	90.577
Outras	276	284
Passivo Não Circulante	1.128.626	997.591
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	1.088.994	962.629
Mapfre BB SH2	39.630	34.961
Outras	2	1
Total	1.996.035	1.856.437

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

18 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Valores a pagar a sociedades ligadas	4.971	4.811	47.594	44.435
Programa de remuneração variável de administradores	351	3.281	351	3.281
Outros	350	710	392	710
Total	5.672	8.802	48.337	48.426

19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, no montante de 5.646.767 mil em 30.06.2019 e 31.12.2018, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 30.06.2019 e 31.12.2018, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 7.119.372 mil (R\$ 6.830.385 mil em 31.12.2018), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,56 por ação (R\$ 3,42 por ação em 31.12.2018).

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Reservas de Capital	1.117	1.262
Reservas de Lucros	1.579.398	1.265.575
Reserva Legal	1.129.354	1.087.026
Reserva Estatutária	450.044	178.549

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% (trinta por cento) do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da BB Seguridade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.



c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	2.092.151	1.948.887
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.599.306	1.996.598.192
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,05	0,98

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

d) Dividendos

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada anualmente ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do grupo para aprovação.

	Controlador e Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Base de cálculo:	2.049.823	1.851.443
Lucro líquido do período	2.092.151	1.948.887
Reserva legal constituída no período	(42.328)	(97.444)
Dividendo Mínimo Obrigatório	512.456	462.861
Dividendo Adicional	1.265.872	1.096.249
Dividendo Prescrito	11	30
Reserva Estatutária	271.495	292.333
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--

Os dividendos apurados no 2º semestre de 2018 foram pagos em fevereiro de 2019, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

e) Dividendos por ação

	1º Sem/2019		1º Sem/2018	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	1.778.339	0,890	1.559.140	0,781

f) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em outros resultados abrangentes acumulados no montante de R\$ 24.604 mil (R\$ 232 mil positivo em 31.12.2018) decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações são reflexo dos valores existentes nas empresas coligadas e controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participação.



g) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	30.06.2019		31.12.2018	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.601.167	33,58	671.597.083	33,58
Ações em Tesouraria	3.398.833	0,17	3.402.917	0,17
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.429.704.073	71,49	1.423.718.339	71,19
Residentes no exterior	570.295.927	28,51	576.281.661	28,81

h) Ações em Tesouraria

h.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, a distribuir:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2015	21.476	28,50	28,50	28,50	17.183	4.293	03.2020
Total de ações a distribuir						4.293	
Programa 2016	25.703	28,59	28,70	28,99	15.427	5.138	03.2020
						5.138	03.2021
Total de ações a distribuir						10.276	
Programa 2017	19.359	28,92	29,02	29,15	7.749	3.870	03.2020
						3.870	03.2021
						3.870	03.2022
Total de ações a distribuir						11.610	
Programa 2018	16.393	27,78	27,78	27,80	3.289	3.289	03.2020
						3.289	03.2021
						3.289	03.2022
						3.289	03.2023
Total de ações a distribuir						13.104	

h.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 15.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de



ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Até 31.12.2018 não houve aquisição de ações por conta do IV Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018, foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o termino da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

h.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	30.06.2019	31.12.2018
Programa de Remuneração Variável	39.283	43.367
Programa de Recompra	3.359.550	3.359.550
Total	3.398.833	3.402.917

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação de 28.06.2019, é de R\$ 110.054 mil.

20 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2019	2º Trim/2018	2º Trim/2019	2º Trim/2018
Receitas Financeiras	33.016	31.467	69.547	61.346
Rendimento de aplicações financeiras	32.339	30.761	64.556	57.911
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	2.089	1.483
Atualização monetária de tributos	677	706	677	706
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	--	--	2.225	1.241
Outras receitas financeiras	--	--	--	5
Despesas Financeiras	(107)	(189)	(168)	(252)
Serviços do sistema financeiro	(63)	(53)	(121)	(109)
Perdas de aplicações financeiras	(44)	(136)	(44)	(136)
Outras despesas financeiras	--	--	(3)	(7)
Resultado Financeiro	32.909	31.278	69.379	61.094



R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Receitas Financeiras	66.844	71.287	134.094	130.535
Rendimento de aplicações financeiras	59.945	65.791	126.593	124.463
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	3.860	3.281
Atualização monetária de tributos	1.404	1.537	1.408	1.536
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	5.487	3.951	2.225	1.241
Outras receitas financeiras	8	8	8	14
Despesas Financeiras	(13.891)	(22.593)	(14.024)	(22.721)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(13.379)	(21.864)	(13.379)	(21.864)
Serviços do sistema financeiro	(450)	(436)	(573)	(550)
Perdas de aplicações financeiras	(62)	(293)	(62)	(293)
Outras despesas financeiras	--	--	(10)	(14)
Resultado Financeiro	52.953	48.694	120.070	107.814

21 – DESPESAS COM PESSOAL

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2019 ⁽¹⁾	2º Trim/2018	2º Trim/2019	2º Trim/2018
Proventos	(1.335)	(1.645)	(7.432)	(7.290)
Encargos sociais	(727)	(1.031)	(3.837)	(4.179)
Honorários	(269)	(408)	(978)	(1.015)
Benefícios	(173)	(233)	(934)	(929)
Capacitação	(29)	(30)	(122)	(108)
Total	(2.533)	(3.347)	(13.303)	(13.521)

(1) O menor volume de despesas deve-se à revisão periódica do modelo de alocação da BB Seguridade para as empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com maiores despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2019 ⁽¹⁾	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Proventos	(2.712)	(3.225)	(14.911)	(14.863)
Encargos sociais	(1.420)	(1.860)	(7.542)	(8.069)
Honorários	(488)	(743)	(1.880)	(1.948)
Benefícios	(345)	(479)	(1.877)	(1.895)
Capacitação	(49)	(60)	(221)	(239)
Total	(5.014)	(6.367)	(26.431)	(27.014)

(1) O menor volume de despesas deve-se à revisão periódica do modelo de alocação da BB Seguridade para as empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com maiores despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.



22 – CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

a) Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Consolidado	
	2º Trim/2019	1º Sem/2019	2º Trim/2018	1º Sem/2018
Custo suporte operacional	(19.319)	(38.503)	(19.944)	(38.264)
Custo administrativo de produtos	(20.566)	(40.199)	(30.582)	(43.079)
Custo processamento de dados	(5.292)	(10.142)	(6.886)	(12.375)
Custo - Gerência de Investimentos	(2.837)	(2.837)	--	--
Total	(48.014)	(91.681)	(57.412)	(93.718)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

b) Despesas administrativas diversas

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2019	2º Trim/2018	2º Trim/2019	2º Trim/2018
Despesas com aluguéis e Taxa Condominial	(214)	(138)	(1.028)	(489)
Despesas com Doação e Patrocínio	--	--	--	(1.458)
Serviços técnicos especializados	(44)	(597)	(695)	(1.007)
Processamento de dados	(155)	(215)	(680)	(1.177)
Viagens a serviço	(63)	(152)	(239)	(363)
Gastos com comunicação	(15)	(50)	(103)	(102)
Promoções e relações públicas	(3)	(40)	(24)	(42)
Serviços contratados de terceiros	(6)	(11)	(25)	(36)
Publicações	(35)	(48)	(293)	(276)
Outras	(43)	(74)	(281)	(235)
Total	(578)	(1.325)	(3.368)	(5.185)

	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Despesas com aluguéis e Taxa Condominial	(439)	(348)	(2.148)	(1.507)
Despesas com Doação e Patrocínio	--	(11)	(2.000)	(1.927)
Serviços técnicos especializados	(106)	(727)	(1.204)	(1.386)
Processamento de dados	(291)	(292)	(1.296)	(1.541)
Viagens a serviço	(125)	(276)	(517)	(696)
Gastos com comunicação	(46)	(209)	(318)	(294)
Promoções e relações públicas	(5)	(126)	(37)	(128)
Serviços contratados de terceiros	(12)	(35)	(60)	(82)
Publicações	(37)	(49)	(310)	(279)
Outras	(86)	(170)	(588)	(469)
Total	(1.147)	(2.243)	(8.478)	(8.309)



23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2019	2º Trim/2018	2º Trim/2019	2º Trim/2018
Receita com ADR	10.477	12.499	10.477	12.499
Recuperação de provisão operacional	--	--	7.324	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	1.549	281
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> – Brasilveículos ⁽¹⁾	--	--	(2.062)	--
Despesas de depreciação/amortização	(41)	(34)	(217)	(197)
Outras ⁽²⁾	21	1	(1.433)	(1.729)
Total	10.457	12.466	15.638	10.854

(1) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (Nota 2.a).

(2) No 2º trimestre de 2019 e 2018, houve reconhecimento de R\$ 1.638 mil referente a despesa de provisão de corretagem a devolver.

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2019	1º Sem/2018	1º Sem/2019	1º Sem/2018
Receita com ADR	10.477	12.499	10.477	12.499
Recuperação de provisão operacional	--	--	7.324	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	806	1.284
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> – Brasilveículos ⁽¹⁾	--	--	(3.954)	--
Despesas de depreciação/amortização	(80)	(81)	(430)	(393)
Outras ⁽²⁾	1.854	7	(1.239)	(3.113)
Total	12.252	12.425	12.985	10.277

(1) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (Nota 2.a).

(2) No 1º Semestre de 2019, houve reversão de provisão para remuneração variável da Diretoria (Controlador e Consolidado) – R\$ 1.833 mil e reconhecimento de despesas de provisão de corretagem a devolver (Consolidado) – R\$ 3.276 mil. No 1º Semestre de 2018 (Consolidado), R\$ 247 mil refere-se a receita do benefício fiscal na BB Corretora em decorrência da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) - Lei 13.496/2017 e Instrução Normativa RFB 1.711/2017 e R\$ 3.276 mil refere-se a despesa de provisão de corretagens a devolver.

24 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil			
	Consolidado			
	2º Trim/2019	1º Sem/2019	2º Trim/2018	1º Sem/2018
Receitas de comissões bruta	840.586	1.602.766	625.026	1.322.305
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	586.272	1.115.177	433.345	930.023
Brasilprev	121.318	226.626	88.825	179.162
Mapfre BB SH2	38.794	78.004	39.433	79.778
Brasilcap	92.063	178.645	61.740	129.494
Outras empresas	2.139	4.314	1.683	3.848
Deduções da Receita de comissões	(97.493)	(191.504)	(72.326)	(153.020)
PIS	(13.861)	(26.429)	(10.311)	(21.813)
Cofins	(63.846)	(121.734)	(47.493)	(100.472)
ISS	(19.786)	(43.341)	(14.522)	(30.735)
Receitas de comissões líquida	743.093	1.411.262	552.700	1.169.285

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.



25 – PARTES RELACIONADAS

BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Semestre/2019	1º Semestre/2018
Benefícios de curto prazo	2.784	3.287
Honorários e encargos sociais	2.407	2.770
Diretoria Executiva	1.850	2.190
Comitê de Auditoria	281	244
Conselho de Administração	146	192
Conselho Fiscal	129	144
Remuneração Variável	227	344
Outros ⁽¹⁾	150	173
Remuneração Baseada em Ações ⁽²⁾	772	823
Total	3.556	4.110

⁽¹⁾ Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

⁽²⁾ Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:



a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	30.06.2019		31.12.2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	2.401.322	--	4.428.956	--	
Dividendos a receber	--	514.736	--	515.602	
Valores a receber de sociedades ligadas	--	4.464	--	5.305	
Passivo					
Dividendos a pagar	1.178.340	--	2.684.797	--	
Valores a pagar a sociedade ligadas	4.971	--	4.811	--	

	2º Trimestre/2019		2º Trimestre/2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	32.339	--	30.761	--	
Despesas com pessoal	(2.533)	--	(3.347)	--	
Despesas administrativas ⁽⁴⁾	(473)	--	(544)	--	

	1º Semestre/2019		1º Semestre/2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	59.491	--	65.791	--	
Despesas com pessoal	(5.014)	--	(6.367)	--	
Despesas administrativas ⁽⁴⁾	(908)	--	(938)	--	
Variações monetárias ativas	--	5.487	--	3.951	
Variações monetárias passivas	(8.864)	--	(14.485)	--	

BB Seguridade – Consolidado

	30.06.2019		31.12.2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	3.830.428	--	6.056.247	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	446.238	--	435.975	--	
Dividendos/JCP a receber	--	20.802	--	9.971	
Comissões a receber	--	958.741	--	1.006.939	
Passivo					
Dividendos a pagar	1.178.340	--	2.684.797	--	
Valores a pagar a sociedade ligadas	19.870	27.724	24.175	20.260	
Comissões a apropriar	--	1.996.035	--	1.856.437	



	2º Trimestre/2019		2º Trimestre/2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	56.430	--	57.911	--	
Receita de comissões	--	839.742	--	625.026	
Despesas com pessoal	(13.303)	--	(13.521)	--	
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(55.788)	--	(59.571)	--	
Variações monetárias ativas	--	2.225	--	1.241	

	1º Semestre/2019		1º Semestre/2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	110.145	--	124.463	--	
Receita de comissões	--	1.602.766	--	1.322.305	
Despesas com pessoal	(26.431)	--	(27.014)	--	
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(97.250)	--	(98.201)	--	
Variações monetárias ativas	--	2.225	--	1.241	
Variações monetárias passivas	(8.864)	--	(14.485)	--	

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (Brasilseg) e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas (até 30/11/2018 conforme nota explicativa 2), Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil e a Brasildental S.A.

(4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A. (Em Reais):

	30.06.2019	31.12.2018
Menor salário	6.968,88	6.968,88
Maior salário	36.362,88	36.362,88
Salário médio	14.350,28	14.556,40
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90



26 – EVENTO SUBSEQUENTE

Alienação Total de Ações – IRB-Brasil Resseguros S.A.

Em 10 de julho de 2019, após aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia para realização do desinvestimento no capital social do IRB, movimento alinhado à estratégia de foco nos segmentos mais rentáveis para a Companhia e com alta sinergia na distribuição por meio do canal bancário, a Diretoria da BB Seguros aprovou o lançamento da oferta pública secundária de ações com esforços restritos de colocação com vistas a alienar a totalidade das 47.520.213 ações de emissão do IRB-Brasil RE detidas por BB Seguros Participações S.A., numa operação em que as ações detidas pela União Federal também foram colocadas à venda.

Em 18 de julho de 2019, após concessão de autorização da Susep para que o IRB passasse de um modelo de bloco de controle definido para um modelo sem controlador, foi concluído o procedimento de coleta de intenções de investimento (*bookbuilding*), tendo sido o preço por ação fixado em R\$ 88,00.

No dia 23 de julho de 2019 foi realizada a efetiva liquidação da oferta com a entrega das ações aos respectivos investidores e o concomitante recebimento, pela BB Seguros, do montante de R\$ 4.181 milhões pela venda das ações, o que produziu um ganho de R\$ 2.320 milhões para a BB Seguros, líquidos de tributos e custos de distribuição. Com a alienação, a BB Seguros deixou de deter quaisquer ações de emissão do IRB Brasil-RE e aquela companhia passou a ter capital pulverizado.

BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas para o Trimestre
Findo em 30 de Junho de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 30 de junho de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro semestre do exercício anterior

Os valores correspondentes às informações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e às informações financeiras intermediárias referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios, sem ressalvas, datados de 8 de fevereiro de 2019 e 3 de agosto de 2018, respectivamente.

Brasília, 5 de agosto de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5



Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 05 de agosto de 2019.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações



Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 05.08.2019, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 30.06.2019, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 05 de agosto de 2019.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações



BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

DIRETORES

Pedro Bramont

Reinaldo Kazufumi Yokoyama

Werner Romera Süffert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Augusto Dutra Labuto (Presidente)

Arnaldo José Vollet

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

Bruno Bianco Leal

Bruno Silva Dalcolmo

Carlos Motta dos Santos

Isabel da Silva Ramos

CONSELHO FISCAL

Giorgio Bampi

Lucinéia Possar

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43